

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	
 <b>PILAR</b> ENGENHARIA	<b>LOCAL:</b> AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
<b>PROJETO:</b>	ARQUITETÔNICO
<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

# CADERNO A – ARQUITETÔNICO

 <b>PILAR</b> ENGENHARIA	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA	

# **MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE ARQUITETURA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO MATO GROSSO - IFMT  
CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA**

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		
 <b>PILAR</b> <small>ENGENHARIA</small>	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

## SUMÁRIO

### A – ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Disposições Preliminares ..... 4
2. Discrepância, Prioridades e Interpretações ..... 4

### B – ARQUITETURA

3. ALVENARIAS E DIVISÓRIAS ..... 5
  - 3.1. Em tijolos de barro de elevação ..... 6
  - 3.2. Divisórias sanitárias ..... 6
4. COBERTURA ..... 6
  - 4.1. Telha termoacústica ..... 6
5. FORROS ..... 7
  - 5.1. Forro em gesso acartonado ..... 7
6. IMPERMEABILIZAÇÕES E TRATAMENTOS ..... 8
  - 6.1. Generalidades ..... 8
  - 6.2. Impermeabilização ..... 8
  - 6.3. Tratamento das sapatas corridas, baldrame e cintas de concreto armado em contato com o solo e/ou aterros ..... 9
7. REVESTIMENTOS ..... 9
  - 7.1. Argamassa ..... 9
    - 7.1.1. Emboço ..... 9
  - 7.2. Revestimento cerâmico ..... 10
  - 7.3. Textura ..... 10
  - 7.4. Superfícies rebocadas ..... 10
  - 7.5. Superfícies metálicas ..... 10
8. PISOS E PAVIMENTAÇÕES ..... 11
  - 8.1. Piso granilite ..... 11
  - 8.2. Concreto desempenado ..... 11
  - 8.3. Piso tátil direcional interno ..... 11
  - 8.4. Piso tátil de alerta interno ..... 12
9. SOLEIRAS E PEITORIS ..... 12
  - 9.1. Soleiras ..... 12
  - 9.2. Peitoris ..... 12
10. ESQUADRIAS ..... 12
  - 10.1. Esquadrias metálicas ..... 12
  - 10.2. Esquadrias de madeira ..... 13
  - 10.3. Dobradiças ..... 13
11. PINTURAS ..... 14
12. VIDROS ..... 14
  - 12.1. Janelas ..... 14

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

12.2.	Portas.....	15
13.	INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA .....	15
13.1.	Disposições gerais .....	15
13.2.	Louças, metais e acessórios .....	15
14.	RECOMENDAÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO .....	17
15.	DIVERSOS .....	18
16.	URBANIZAÇÃO E VEGETAÇÃO .....	18
16.1.	Preparo do solo .....	18
16.2.	Plantio da vegetação .....	18
17.	LIMPEZA DA OBRA .....	18
17.1.	Pisos .....	18
17.2.	Metais de aparelhos sanitários e esquadrias .....	19
17.3.	Aparelhos Sanitários .....	19
17.4.	Vidros .....	19
17.5.	Entulhos .....	19

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

### CONTROLE DE REVISÕES

REVISÃO	DATA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	DESENHISTA
00	10/10/2014	EMISSÃO INICIAL	JULIANA TENÓRIO	
01	20/11/2014	EXECUTIVO	JULIANA TENÓRIO	
02	19/05/2015	EXECUTIVO	JULIANA TENÓRIO	PAULA VICTÓRIA

### A - ORIENTAÇÕES GERAIS

#### 1. Disposições Preliminares

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços de construção do **Bloco de Sala de Aula do IFMT**, Campus Confresa, localizada no município de Confresa - MT, Brasil.

Será sempre suposto que esta especificação é de inteiro conhecimento da empresa vencedora da licitação.

Na execução de todos os projetos e serviços a *Contratada* deverá seguir as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e as normas citadas no decorrer destas Especificações.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme plantas, e o constituem, além das prescrições contidas neste memorial, e demais documentos integrantes do contrato.

#### 2. Discrepâncias, Prioridades e Interpretações.

Em caso de dúvidas quanto à interpretação do Memorial descritivo, Projetos, Detalhes e/ou das instruções de concorrência, deverão ser consultados os Profissionais Responsáveis ou a *Contratante*, nesta ordem.

Em casos de divergência entre desenhos de escalas diferentes prevalecerão sempre os de maior escala.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros.

Em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre às primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

Nenhuma alteração nos desenhos fornecidos, bem como nessas especificações pode ser feita sem consulta prévia e autorização por escrito dos autores do projeto e aprovação da *Contratante*. A *Fiscalização* poderá impugnar qualquer trabalho feito em desacordo com os desenhos e especificações.

A *Contratada* se obriga a tomar conhecimento e consultar todos os projetos antes e durante a execução de quaisquer serviços.

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

## **B – ARQUITETURA**

### **3. ALVENARIAS E DIVISÓRIAS**

As alvenarias serão executadas fielmente às dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas no projeto.

Deverão apresentar prumo e alinhamento perfeitos, fiadas niveladas e espessura de juntas compatíveis com o material utilizado e detalhes de projeto.

As alvenarias suportadas por vigas contínuas deverão ter seus vãos contíguos levantados simultaneamente.

As saliências superiores a 3 cm não serão permitidas sua execução exclusivamente com argamassa.

No fechamento de vãos das estruturas as alvenarias serão executadas até uma altura que permita seu posterior acunhamento contra a estrutura. No caso de alvenaria portante tal altura irá até ao fundo da cinta de amarração superior.

Todas as alvenarias de elevação indicadas em projeto serão executadas com tijolos cerâmicos furados e compreensão mecânica, de primeira qualidade, conforme características fixadas nas especificações brasileiras da ABNT.

Os encunhamentos e cintas de amarração só serão executadas com tijolo maciço assentes inclinados de forma a obter perfeito travamento.

Os elementos de alvenaria que absorvem água deverão ser molhados por ocasião de seu assentamento.

Todas as aberturas de alvenarias que não atinjam a estrutura na sua parte superior deverão ser encimadas com viga de concreto com apoio lateral compatível com o vão.

As aberturas nas partes inferiores de janelas ou guichês receberão contra vergas na mesma forma.

As alvenarias não encunhadas contra a estrutura receberão cintas de concreto armado (alvenarias de meia altura).

As alvenarias baixas como platibandas, muretas, para-peitos, guarda-corpo etc. além da cinta de amarração, terão pilares distantes de 2,5 (dois e meio) metros, no máximo, também em concreto armado ou conforme detalhe de projeto.

No momento da elevação das alvenarias deverão ser previstos os elementos para fixação para os batentes das esquadrias, rodapés, aparelhos, peças sanitárias etc. Conforme projeto e detalhes, bem como os elementos das instalações (tubulações, caixa etc.).

Quando, em madeira, serão de lei e imunizados previamente com produtos a base de alcatrão (carbolinim, neutrol 45 etc.) e fixados com argamassa de cimento e areia traço 1:4.

As alvenarias deverão receber chapisco e reboco bem sarrafeados de forma que não haja falhas e imperfeições que poderão ser vistas quando emassadas e pintadas, os locais que receberão revestimento cerâmico deverão receber chapisco e emboço, todos os revestimento e massa de cobertura deverão seguir normas da ABNT.

#### **3.1. Em tijolos de barro de elevação**

As espessuras da argamassa de assentamento não poderão ultrapassar 20 mm, e serão rebaixadas a colher.

Não se admitirão sobras de argamassa para fora das faces prumadas das alvenarias.

No caso de existir uma face revestida, as diferenças de medidas nos tijolos serão tiradas para esta face, deixando paramento aparente completamente sem diferenças e uniforme. O arremate das alvenarias aparentes com as estruturas não se fará através de peças cunhadas.

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

Tomar-se-ão cuidados para que as fiadas se ajustem ao vão determinado, levando-se em consideração a retração natural das argamassas de assentamento.

### 3.2. Divisórias sanitárias

As divisórias sanitárias serão em granito cinza andorinha. As testeiras têm como medidas mínimas 12 cm, ou seja, 4,5 cm para cada aba.

As divisórias são fabricadas com recorte para melhor manutenção e limpeza. Os batentes em alumínio são fornecidos nas medidas de 1,50 a 2,10 m, de 10 em 10 cm. Recomenda-se seu uso na altura total da placa para se evitar a agressão direta nos cantos acabados.

Para o engaste no piso e na alvenaria não há necessidade de se utilizar mais que 3 a 5 cm. As alturas das placas são de 1,80m.

## 4. COBERTURA

### NORMAS GERAIS

As coberturas obedecerão ao projeto específico e detalhes relativos, empregando-se mão de obra qualificada para tal fim.

Todas as coberturas executadas empregando qualquer material que esteja especificado, deverão se apresentar, comprovadamente, estanque as águas pluviais, sendo os danos resultantes de alguma imperfeição, atribuídos a CONTRATADA.

Todas as coberturas, independentemente, de detalhes do projeto, deverão apresentar todos os acessórios necessários às suas fixações e funcionamento, em atenção às recomendações do FABRICANTE do elemento que as compõe.

Qualquer abertura, na cobertura, para passagem de algum elemento como antenas, chaminés, pára raios, ventilações etc., deverá sempre prever acessórios adequados que impeçam a entrada de águas pluviais.

A solução a ser empregada, quando não detalhada em projeto, será apresentada a CONTRATANTE, que dará seu parecer.

A estrutura metálica deverá ser executada conforme projeto específico a ser elaborado pela CONTRATADA, com apresentação de ART específica.

#### 4.1. Telha termoacústica

As telhas termoacústicas ondulada do tipo sanduíche na cor terracota serão utilizadas em toda a cobertura do prédio. Serão 2 águas no total, todas com inclinação de 30% e disposição conforme a Planta de Cobertura.

As coberturas neste material atenderão rigorosamente aos detalhes do projeto no que se refere à estrutura de sustentação.

As especificações e recomendações do FABRICANTE deverão ser seguidas a risca.

No caso de choque ou dúvida entre as informações do fabricante e do projeto, prevalecerão às recomendações mais rígidas, ouvindo-se impreterivelmente a CONTRATANTE.

Especial cuidado deverá ser tomado, por ocasião da montagem, de modo a ser evitada a entrada de água pelos espaçamentos, por ação dos ventos dominantes.

Todas os equipamentos que fiquem acima da cobertura deverão receber proteção adequada contra infiltrações, usando-se os recursos dados pelo FABRICANTE para tal (rufos, massa de vedação etc.).

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

## 5. FORROS

### 5.1. Forro em gesso acartonado

Forro fixo tipo FGE (Forro de gesso estruturado), em painéis com 12,5 mm de espessura, borda rebaixada, estrutura metálica auxiliar e tabica de acabamento conforme projeto. O Construtor deverá considerar os serviços de aberturas, com requadro, para posterior instalação das luminárias e difusores para ar condicionado, caso necessário (ver projeto elétrico e climatização).

Nas áreas molhadas e corredores de acesso, forro de gesso acartonado, acabamento em pintura acrílica branca sobre massa acrílica na cor branca ref de cor branca: RAL 9003 , tabica em todo o perímetro dos forros.

As chapas devem seguir as seguintes especificações: Densidade superficial de massa de: no mínimo 8,0kg/m<sup>2</sup> e no máximo 12,0 kg/m<sup>2</sup>, com variação máxima de +ou- 0,5 kg/m<sup>2</sup>; Resistência mín. à ruptura na flexão de 550N (longitudinal) e 210N (transversal); Dureza superficial determinada pelo diâmetro máximo de 20mm.

#### Principais recomendações:

Estrutura metálica formada por perfis (canaletas e cantoneiras) galvanizados (grau B) e por peças metálicas zincadas complementares: suportes reguladores ou fixos, conector de perfis, tirante de arame galvanizado e acessórios.

Fita de papel kraft e gesso para acabamento nas emendas.

Seguir recomendações dos fabricantes quanto a cuidados relativos a transporte com a placa.

O manuseio dentro da obra deve ser feito por 2 pessoas, no sentido vertical uma a uma, ou no máximo duas a duas, evitando-se pegar ou bater nos cantos.

As placas devem ser armazenadas em local seco, suspensas do chão por apoios espaçados à cada 25cm de eixo, formando pilhas perfeitamente alinhadas de até 5m de altura, evitando-se sobras ou defasagens que possibilitem quebras.

O gesso usado para rejuntamento, embalado em sacos de 40 kg, deve ser armazenado em local seco e apoiado em estrados de madeira.

Os perfis galvanizados serão espaçados de acordo com determinações do fabricante, considerando-se o peso total do forro. Geralmente a distância entre os perfis principais será de 0,50m e a distância entre as fixações (suportes) será de 1,00m.

No encontro com paredes, utilizar canaletas (ou guias) fixadas com meios adequados ao respectivo material da parede.

Iniciar a fixação das placas de gesso acartonado pelos seus centros ou pelos seus cantos, a fim de evitar deformações. As placas serão apertadas contra os perfis e aparafusadas com parafusos autoperfurantes no espaçamento previsto pelo fabricante.

As juntas de dilatação estruturais das edificações devem ser assumidas. No caso de tetos extensos, deve-se prever juntas de dilatação a cada 15,00m.

Os forros de gesso acartonado receberão duas demãos de selador antes da pintura.

Unidade de medição: m<sup>2</sup>

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

## 6. IMPERMEABILIZAÇÕES E TRATAMENTOS

### 6.1. Generalidades

Os serviços de impermeabilização e tratamentos serão de primorosa execução, com materiais e pessoal, que ofereçam garantia dos trabalhos a realizar, e sigam rigorosamente as normas e cuidados a seguir (ver memorial estrutural).

No caso de dúvidas ou desencontros entre o presente Memorial e as determinações e/ou recomendações do FABRICANTE serão seguidas as mais rigorosas.

Para fins do presente Memorial ficará estabelecido que, sob a designação de “serviços de impermeabilização”, tem-se o objetivo de designar obra estanque, assegurando mediante o emprego de materiais impermeáveis, e outras disposições, a perfeita proteção de construção contra a penetração da água.

Assim a impermeabilização dos materiais será apenas uma das condições necessárias, mas não suficientes, a serem satisfeitas.

A construção será estanque quando constituído por materiais impermeáveis, mas que assim permaneçam, a despeito de pequenas fissuras ou restritas modificações estruturais da obra, normais e previsíveis e não resultantes de ações fortuitas ou grandes deformações.

Durante a realização dos serviços de impermeabilização, será estritamente vedada a passagem, no recinto de trabalho a pessoas estranhas, mesmo operários não diretamente envolvidas nos serviços de impermeabilização.

As impermeabilizações do tipo “coladas” ou análogas só poderão ser aplicadas a superfícies resistentes, unidas e apresentando ângulos e cantos arredondados (sem arestas vivas).

Quando as circunstâncias ou as condições locais se verificarem tais que tornem aconselhável o emprego de sistemas diferentes do previsto, deverão ser as mesmas constatadas pela FISCALIZAÇÃO e adotado o sistema mais adequado ao caso.

Neste caso a aprovação da CONTRATANTE, através da FISCALIZAÇÃO de outro método ou sistema similar não desobriga a CONTRATADA de sua plena responsabilidade com relação à boa execução dos serviços e a entrega dos mesmos, completos, sem falhas ou omissões que venham prejudicar a qualidade exigida dos trabalhos ou desenvolvimento dos demais serviços.

A mão de obra empregada deverá ser especializada, habilitada, para que os acabamentos, tolerâncias e ajustes sejam, fielmente respeitados.

Na ocorrência deste comprometimento, será exigido o refazimento dos serviços de impermeabilização, por meio de outro processo não comprometedor, pelo CONSTRUTOR.

A garantia dos serviços será de, no mínimo, 5 (cinco) anos sobre os materiais e serviços, a partir da data do Termo de Recebimento Definitivo, devendo ser refeito ou substituído sem ônus para a CONTRATANTE, as partes defeituosas dos serviços.

As superfícies de concreto a serem impermeabilizadas deverão ser executadas com tábuas brutas afim de que estas superfícies fiquem ásperas e porosas.

### 6.2. Impermeabilização

#### PROCEDIMENTO DOS TRABALHOS

a.1 – Preparo das superfícies:

Limpeza – Limpar, cuidadosamente, a superfície a ser tratada, removendo-se todo e qualquer elemento estranho ou solto, graxa, restos de argamassa etc.

Preparo – No caso dos concretos, cortar e remover, ferragens sem função estrutural, e preencher ninhos de concretagem; nas alvenarias remover as argamassas excedentes de assentamento.

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

Regularização – As superfícies apresentar-se-ão devidamente regularizados e sem fissuras.

### **TRATAMENTO IMPERMEABILIZANTE**

O processo e os procedimentos seguirão orientação do FABRICANTE e serão executados por profissionais habilitados, para garantia da melhor execução e perfeição dos serviços. Só se iniciarão os processos de impermeabilização após colocação, inserção, remendos e outros reparos ou fixações dos elementos situados nas partes a serem impermeabilizadas.

#### **6.3. Tratamento das sapatas, baldrame e cintas de concreto**

Levarão tratamento, para evitar umidade nas alvenarias e revestimentos, de pintura de HIDROASFALTO, nas partes em contato com o solo ou aterros e parte superior de apoio das alvenarias.

As três primeiras fiadas das alvenarias de elevação ou aparentes levarão em sua argamassa de assentamento impermeabilizante IMPERCIT na proporção conforme manual do fabricante a ser consultado( CIPLAK/ Lwart).

- de regularização antes do início da impermeabilização com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com caimento para os tubos de escoamento de águas.

## **7. REVESTIMENTOS**

### **NORMAS GERAIS**

Os revestimentos só serão iniciados após completa “pega” das argamassas de alvenarias, chapiscos, colocação dos batentes, marcos, embutidas as tubulações, caixas, concluída a cobertura e as alvenarias firmes e retilíneas.

Deverão apresentar parâmetros perfeitos, desempenhados, prumados, alinhados e nivelados com arestas vivas, todos os teste de água e esgoto deverão ser feitos antes do início dos revestimentos de acabamento.

A recomposição de qualquer revestimento deverá ser executada com perfeição, afim de não apresentar diferenças ou descontinuidades.

As superfícies a serem revestidas serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas antes dos revestimentos a serem aplicados.

Qualquer parâmetro a ser revestido levará um chapisco de aderência, lançado fortemente contra a superfície previamente umedecida e limpa, formado por argamassa de cimento e areia grossa traço 1:3.

Todas as tubulações e caixas das diversas instalações serão executadas antes de pronto o emboco, ou as faixas mestras do mesmo, evitando-se dessa forma retoques no reboco (revestimento fino).

As espessuras dos revestimentos não deverão ultrapassar 20 mm (vinte milímetros).

#### **7.1. ARGAMASSA**

##### **7.1.1.Emboço / Reboco paulista**

Os emboços serão iniciados após completa “pega” entre as alvenarias e chapiscos.

A argamassa deverá ser usada dentro de duas horas a partir do primeiro contato do cimento

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

com a água.

### 7.2. Revestimento Cerâmico

Nas paredes das áreas molhadas internas será aplicada cerâmica esmaltada na cor branca 42x42cm, com absorção menor ou igual a 0,6%, aplicado com argamassa especial para interiores paredes. Trabalhar com junta de 02 mm e rejuntar com Rejunte P-flex Branco neve (Portbello / Portokoll ou similar em qualidade). Serão assentadas do piso ao teto. Ver Paginação de parede nos detalhes das áreas molhadas.

Deverá fornecer o construtor uma reserva técnica dessa cerâmica.

Para o assentamento interno da cerâmica nas paredes deverá ser utilizada argamassa colante tipo AC-I.

A distribuição de todos os revestimentos por ambientes está devidamente paginada no projeto arquitetônico. Os cortes realizados nas pedras cerâmicas serão regularizados através de esmerilhamento. As peças furadas para passagem de conexões e/ou metais, assim como arremates, deverão ser regulares e não apresentar emendas.

Quando as cerâmicas formarem ângulos entre si, deverão ter suas arestas chanfradas.

As paredes das áreas molhadas, que receberão revestimento cerâmico, terão sua superfície emboçada e desempenada com desempenadeira de madeira, tomando-se o cuidado de manter o mais perfeito prumo e esquadro daquelas.

As juntas serão a prumo e obedecerão as posições as recomendações do fabricante quanto à largura.

O rejuntamento das cerâmicas internas será feito com rejunte fino na cor branco com espessura de 3mm (juntaplus fina ou equivalente técnico);

### 7.3. Textura

Nas fachadas será aplicada textura de rolo no padrão existente na cor azul salinas A 332 Suvinil, formando barrado com altura de 1m.

### 7.4. Superfícies rebocadas

As superfícies rebocadas receberão tinta acrílica e deverão anteriormente, ser lixadas, eliminando-se completamente grãos soltos, falhas e imperfeições.

Deverá ser aplicada massa acrílica, onde for indicado e uma demão de fundo preparador.

A pintura será executada com duas demãos de tinta acrílica sobre a superfície preparada e convenientemente limpa.

### 7.5. Superfícies metálicas

Aplicar tinta de fundo com base anti ferruginoso, com as espessuras e forma de aplicação de acordo com as recomendações do fabricante da tinta, através da sua supervisão técnica e sistema de pintura aprovada pela *Fiscalização*.

Aplicar três demãos de tinta sobre o primer na especificação indicada em projeto.

Deverão ser utilizadas tintas de primeira linha, aprovadas pela Fiscalização.

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

## 8. PISOS E PAVIMENTAÇÕES

### NORMAS GERAIS

Os pisos sobre aterros internos levarão previamente uma camada (lastro) regularizadora, conforme item TRATAMENTOS deste Memorial.

Todos os pisos laváveis terão declividade de 1% (um por cento), no mínimo em direção ao escoamento (ralo, grelha etc.).

A colocação dos elementos de piso será feita de modo a deixar as superfícies planas, evitando-se ressaltos de um em relação ao outro.

Será substituído qualquer elemento que soar cavo à percussão metálica.

Será proibida a passagem sobre os pisos durante dois dias, no mínimo após o assentamento.

Os pisos só serão executados após concluídos os revestimentos das paredes e tetos internos e vedadas as aberturas externas.

#### 8.1. Piso em granilite

Será realizado em módulos de 1,95m x 1,95m.

Deverá ser feita toda a limpeza de impurezas da superfície, tanto de laje ou lastro de concreto. Aplicação de argamassa com areia grossa lavada e cimento de laço 1x1, bastante homogeneia aplicado com vassourão para obter melhor aderência na regularização. Em seguida execução de: argamassa; cimento e areia grossa lavada; no traço 1x3 (não faltar e nem exceder a quantidade de água). Colocação da junta plástica ou latão para dilatação, formando quadros de acordo com o projeto.

O granilite poderá ser aplicado com granulometria de 12mm n.02, onde para piso de 12 a 15mm acrescentar 4 KG de agregados p/m<sup>2</sup> para semear.

Na superfície usar rolete ou desempenadeira de aço. A cura poderá ser feitas com água. Após a cura pode-se entrar com polimento. Primeiro esmeril de grão No. 36 para polimento grosso e em seguida esmeril No. 120 para calafetar com cimento da mesma marca para fechar os poros. Após 3 a 4 dias passar maquina com esmeril NO. 180 para tirar o excesso de cimento da superfície e dar o acabamento liso. O acabamento final pode ser feito a base de petróleo ou duas demão de resina acrílica, isso já com a superfície seca.

#### 8.2. Concreto desempenado

Será utilizado nas calçadas externas.

Não será queimado com mata de cimento, para que seja garantida sua aderência e aspereza.

#### 8.3. Piso tátil direcional interno

O Piso Tátil Direcional 25x25x0.03cm, em material vinílico, na cor vermelha, deve ser utilizado quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável, como guia de caminamento em ambientes internos ou externos, ou quando houver caminhos preferenciais de circulação.

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

#### 8.4. Piso tátil de alerta interno

O Piso Tátil de Alerta 25x25x0.03 cm em material vinílico, na cor amarela, deve ser utilizado para sinalizar situações que envolvem risco de segurança. Ele deve ser cromodiferenciado ou deve estar associado à faixa de cor contrastante com o piso adjacente, conforme a NBR 9050.

### 9. SOLEIRAS E PEITORIS

#### 9.1. Soleiras

Serão colocadas soleiras, em toda abertura, onde houver desnível ou diferença de revestimento do piso entre os ambientes. Devem ser feitas em granilite.

O piso das áreas molhadas deverá estar 1,0 cm inferiores as demais áreas, inclusive no sanitário PNE. A soleira, neste caso, será aplicada em forma de rampa, com inclinação máxima de 1:2 (50%).

#### 9.2. Peitoris

Serão feitos com o requadro do próprio reboco com argamassa no traço 1:2:6 (cimento, cal e areia) com aditivo impermeabilizante, devem ser feitos de modo que o caimento seja para fora, evitando infiltração de água junto as janelas.

### 10. ESQUADRIAS

O montador deverá analisar o projeto de esquadrias apresentado, verificando as condições de execução, e apresentar sugestões e ou modificações que julgar relevantes, para avaliação da *Fiscalização*.

O montador deverá obedecer às medidas tomadas em obra.

A colocação de esquadrias deverá ser executada por profissionais qualificados para tal.

#### 10.1. Esquadrias metálicas

As esquadrias de chapa metálica terão cor idêntica à da edificação existente e vidro liso de 6mm. Nas esquadrias posteriores do banheiro, usar vidro fantasia 6mm, condorme especificação do projeto.

Todo material a ser empregado, será de boa qualidade e sem defeitos de fabricação

Todos os quadros metálicos serão perfeitamente esquadrejados e esmerilados de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências.

A estrutura da esquadria deverá ser rígida.

Todos os furos dos rebites ou dos parafusos deverão ser nivelados e as asperezas esmerilhadas.

Os rebaixos ou encaixes das ferragens e dobradiças terão a forma das mesmas, não se admitindo folgas que exijam emendas e/ou outros artificios de ajuste.

Todas as esquadrias serão entregues limpa. As esquadrias do projeto seguirão detalhe específico.

- As esquadrias de chapa metálica e madeira obedecerão rigorosamente às indicações do quadro de esquadrias;
- Os arremates das guarnições com rodapés e/ou revestimentos de paredes adjacentes merecerão, de parte da CONSTRUTORA, cuidados especiais. Sempre que necessário tais

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	
	<b>LOCAL:</b>
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>
	<b>PROJETO:</b>
	<b>OBRA:</b>

AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT

PROJETO ARQUITETÔNICO

CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

arremates serão objeto de desenhos de detalhes, os quais serão submetidos à prévia aprovação da Fiscalização;

### 10.2. Esquadrias de madeira

Todas as portas de madeira serão novas, lisas, com aplicação de revestimento melamínico texturada cor branca, com 2,10 metros de altura. Com marcos variando de acordo com a espessura da parede e acabamento em pintura esmalte branco neve, alisar com o mesmo acabamento do marco e dimensões de 50x15 mm aproximadamente.

Fechaduras com cilindro para portas externas, para uso em ambientes de tráfego intenso, conforme norma ABNT NBR 14913. Acabamento cromado, maçanetas tipo alavanca em latão cromado acetinado, distância de broca 55 mm, com cilindro de latão oval, monobloco passante de 5 ou 7 pinos segredos em latão, contrapinos tipo carretel e molas em aço inox e duas chaves em latão niquelado, com chapa testa falsa e contra chapa em aço ou latão, trinco reversível, com mola reforçada.

Deverão ser tomadas precauções de proteção das aduelas para que as mesmas, durante a obra, não tenham sua superfície exposta a queima por efeito de cal e outras substâncias. As aduelas de portas deverão ser revestidas com Formiplac texturada cor cinza claro ou equivalente técnico. E as folhas revestimento melaminico branco.

As dobradiças serão em aço Inox 4" x 3", reforçadas, em número mínimo de três para porta com altura de 2,10 m.

### 10.3. Ferragens

Todas as ferragens para as esquadrias serão inteiramente novas, em perfeitas condições de acabamento e funcionamento.

Todas as dobradiças deverão ser de 1ª qualidade e resistentes à oxidação.

As ferragens serão colocadas e fixadas de modo a ficarem perfeitamente encaixadas e ajustadas, sem necessidade de esforços sobre as peças; localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferenças de nível perceptíveis;

As ferragens, principalmente as dobradiças, deverão ser suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

As maçanetas das portas, salvo em condições especiais, serão localizadas a 105 cm do piso acabado;

Assentamento de ferragens será procedido com particular esmero pela CONSTRUTORA. Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapas, etc. terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas, emendas, taliscas e quaisquer adaptações;

Para o assentamento serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem devendo aqueles satisfazer à Norma NB-45/53.

Todas as portas receberão no mínimo 3 dobradiças;

Deverão ser apresentadas amostras de todas as ferragens antes da instalação das mesmas.

Para as portas de madeira com folhas de abrir serão usadas maçanetas do tipo alavanca.

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

## 11. PINTURAS

### NORMAS GERAIS

Todas as superfícies a pintar estarão secas, cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para cada tipo de pintura a que se destinam.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Convindo observar 24 horas entre duas demãos consecutivas.

NOTA: As tintas a base de acetato de polivinila (PVA) permite um intervalo menor, cerca de 3 (três) horas.

Igual cuidado se observará entre a aplicação da massa corrida e a primeira demão de tinta (24 horas).

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos das tintas nas superfícies não destinadas a pintura (vidros, pisos, aparelhos etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, com emprego de removedor adequado.

As cores QUE não estiverem definidas em projeto, o serão pela CONTRATANTE, ouvindo o PROJETISTA.

Cada vez que uma superfície tiver sido lixada, será cuidadosamente, limpa com escova e pano seco, para total remoção da tinta.

As superfícies a serem pintadas, após a conclusão dos serviços, deverão apresentar uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho compatível (fosco, semifosco e brilhante).

Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação que chegarão à obra em suas embalagens originais.

## 12. VIDROS

Os serviços de envidraçamento serão executados rigorosamente de acordo com os detalhes do projeto e com as disposições do presente Memorial.

Os vidros a serem empregados nas obras não poderão apresentar bolhas lentes, ondulações, ranhuras ou outros defeitos.

Para assentamento das chapas de vidro será empregada silicone mas se não houver possibilidade e ser inevitável poderá ser fixada com massa de vidraceiro dupla ou gachetas de borracha dupla.

As chapas de vidro sempre ficarão assentes em leito plástico, quer de massa (duas demãos) quer de borracha; essa técnica não será dispensada, mesmo quando da fixação do vidro com bagueete metálico ou de madeira.

Antes da colocação dos vidros nos rebaixos dos caixilhos, estes serão bem limpos e lixados; os vidros serão assentes entre as duas demãos finais da pintura de acabamento.

As placas de vidro não deverão apresentar defeitos (beiradas lascadas, pontas salientes, cantos quebrados, corte em bisel etc.) e nem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

Se houver necessidade de alteração devido a dimensões as mesmas deverão ser consultadas junto a CONTRATANTE e o PROJETISTA.

### 12.1. Janelas

Os vidros das janelas serão lisos, com espessura de 6 mm. Exceto as janelas posteriores do banheiro, de acordo com especificação do detalhamento das esquadrias, onde deverão ser utilizados vidros fantasia, com espessura de 6mm.

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

### 12.2. Portas

Serão utilizados vidros lisos, 4mm nas portas com visor.

### 13. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA *(ver mais informações no memorial e projeto hidrossanitário)*

#### 13.1. Disposições Gerais

Todas as instalações serão executadas em estrita observância ao projeto correspondente, sendo que eventuais modificações deverão ser realizadas somente após aprovação dos autores do projeto e da *Fiscalização*, devendo ser anotado em diário de obra e confeccionado "As Built" do projeto.

#### 13.2. Louças, Metais e acessórios.

- **LAVATÓRIO COM COLUNA SUSPensa**- Linha Vogue Plus, cod. L510, cor branca, da marca de referência DECA, ou similar; Nos sanitários PCD.  
Obs: aplicar a uma altura de 80 cm do piso acabado.
- **CUBA DE EMBUTIR** – Cuba de embutir oval, cod. L37, na cor branca, da marca de referência DECA, ou similar.
- **MICTÓRIO** – Mictório em louça branca da marca de referência Deca ou similar técnico.  
Aplicar barras de apoio de acordo com a NBR 9050/2015
- **TORNEIRAS DE LAVATÓRIO PCD**: cromadas de bancada tipo monocomando Zenit, Docol – linha preemate benefit Ledo ou similar técnico.
- **TORNEIRA MONOCOMANDO** - para uso público, com ciclo de fechamento automático, arejador e botão antifurto, funcionamento em alta e baixa pressão, regulagem de vazão por meio de registro integrado, acabamento cromado (Ref. Deca linha Professional, Decamatic Código 1170C ou equivalente técnico)  
Material: Metal  
Modelo de referência: bica média de mesa  
Acabamento: Cromado  
Aplicação: Nos sanitários masculinos e femininos e destinados ao uso dos professores.
- **DISPENSER SABONETEIRA** – com reservatório capacidade mínima de 900ml, base e tampa em ABS, fechamento com chave, ref. AC70000 da marca Jofel como referência *(um a cada dois lavatórios, ou seja, três por bancada)*;
- **DISPENSER PAPEL TOALHA** – tampa em policarbonato transparente, fechamento com chave, capacidade 02 ou 03 dobras, ref. AH34000 da marca Jofel como referência *(um para cada W.C.)*;

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

- **VASO SANITÁRIO**

Características Técnicas

Modelo: Bacia com caixa acoplada botão com duplo acionamento linha Izy cod. CP111/P111, ref.: DECA, com sistema VDR (Volume de descarga reduzido) ou equivalente técnico.

Material: Cerâmica esmaltada

Cor: branco

- **VASO SANITÁRIO E ASSENTO PARA PNE** – Bacia sem caixa acoplada da linha Vogue Plus P-51 linha conforto, ou similar na cor branca. Serão assentadas com anel de vedação (Decanel ou similar) e parafusos de fixação em latão cromado. As bacias sanitárias serão dotadas de assentos sanitários tipo AP-52 e as barras de apoio conforme projeto.

Com caixa de descarga de embutir extra fina.

Material: Cerâmica esmaltada

Assentos Sanitários Com Abertura Frontal

Tipo: Plástico, com fixação cromada poliéster.

**OBSERVAÇÃO: Atentar a altura/localização adequada para o sanitário de PNE, conforme NBR 9050/2004.**

Acessórios: considerar fornecimento de todos os acessórios necessários para seu perfeito funcionamento.

Aplicação: no sanitário para portadores de necessidades especiais.

Observação: A altura do vaso sanitário recomendado pelas normas para portadores de necessidades especiais é de 46 cm (louça + base). Caso a louça apresenta altura inferior a 46 cm executar base de concreto até atingir a esta altura ideal.

Prever todos acessórios de fixação e ligação aos ramais de água/esgoto. Prever rejuntas/calafetação.

Acessórios:

A) Parafusos de Fixação

Tipo: Conforme recomendado pelo Fabricante.

Acabamento: do Fabricante.

Aplicação: Para os vasos sanitários.

B) Ligações (Tubos, Engates)

Tipo: Conforme recomendado pelo Fabricante.

Acabamento: Cromado.

Aplicação: Para os vasos sanitários

C) Anel Vedação:

Aplicação: na interligação entre a saída de cada vaso sanitário com o tubo de esgoto

- **ENGATE PARA ÁGUA:**

Material: ligação flexível em aço inox

Modelo de referência: Flexível com 40 cm .

Aplicação: alimentação de água fria nos lavatórios dos sanitários.

	<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

• **BARRAS DE APOIO PARA DEFICIENTES FÍSICOS:**

Material: aço inox.

Características: Devem suportar esforço de 1,5 KN em qualquer direção, ter diâmetro entre 3,0 e 4,5 cm, estar firmemente fixada à parede e distanciada, no mínimo, 4 cm da desta.

Comprimentos: 80 cm

Acabamento: inox.

Acessórios: considerar fornecimento de todos os acessórios necessários para instalação/funcionamento;

Aplicação: fornecer e instalar no sanitário acessível junto a pia, e vaso sanitário e na porta de acesso, conforme indicado em projeto e NBR 9050/2004.

Barra de aço inox, diâmetro 40 mm, com a largura da porta do sanitário P.N.E.

Barra de apoio em aço inox, diâmetro 40 mm, contornando o lavatório, conforme detalhe presente no projeto arquitetônico.

• **LIXEIRA DE INOX SEM TAMPA 13L:**

Material: inox

Aplicação: Sanitários

• **ESPELHO:**

Material: Vidro 4mm

Acabamento: moldura em alumínio

Acabamento: compensado plastificado 6 mm colado;

Dimensões: de acordo com projeto

Aplicação: Fornecer e instalar em todos os sanitários e na Oficina. A instalação dos espelhos deverá obedecer ao descrito no item 7.3.8.1, da NBR 9050/2004.

• **PAPELEIRA:**

Tipo: de louça para parede

Cor: branca

Aplicação: Nos sanitários.

**14. RECOMENDAÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO**

- a. As peças sanitárias deverão ser instaladas conforme as especificações do fabricante, nos locais indicados em projeto.
- b. Todos os aparelhos serão instalados de forma a permitir a sua fácil limpeza e substituição. Os aparelhos e seus respectivos acessórios serão instalados com maior esmero e em estrita observância às indicações do projeto, às especificações e, ainda, às recomendações dos fabricantes.
- c. O perfeito estado de cada aparelho será cuidadosamente verificado antes de sua colocação, devendo o mesmo ser novo e não ser permitido quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transporte ou manuseio inadequados.
- d. Todos os acessórios de ligação de água dos aparelhos sanitários serão arrematados com canopla de acabamento cromado.
- e. Todos os metais dos aparelhos sanitários, bem como os de ligação, deverão ter acabamento cromado.

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>	
	<b>LOCAL:</b>
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>
	<b>PROJETO:</b>
	<b>OBRA:</b>

AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT

PROJETO ARQUITETÔNICO

CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

## 15. DIVERSOS

- **LUMINÁRIAS** (*Ver mais informações no projeto elétrico*)
- **LUMINÁRIA FLUORESCENTE DE SOBREPOR** – (2X32W) *corpo e refletor facetado fabricado em chapa de aço tratada e pintura eletrostática a pó na cor branca, com soquetes em policarbonato anti-vibratório de engate rápido. Alojamento para reator interno a peça (88X168X1230mm)*
- **INTERRUPTORES E TOMADAS** – branco da linha Pial Plus da marca base como referência Pial Legrand ou similar (todos os ambientes);
- **CORIMÃO E GUARDA CORPO TUBO METÁLICO**  
Deverão ser instalados corrimãos na rampa em ambos os lados, acima da guia balizadora. Em tubo metálico 1 ½” com pintura em esmalte sintético cinza claro.
- **BANCADAS** – as bancadas serão em granito cinza andorinha. As testeiras têm como medidas mínimas 10 cm e rodapié de 5 cm.

## 16. URBANIZAÇÃO E VEGETAÇÃO

### 16.1. Preparo do solo

Deverão ser eliminados do local, pragas e ervas daninhas, bem como deverão ser removidos todos os entulhos existentes, após a limpeza deverá ser executado o preparo da terra: afofamento, nivelamento e adubação, com adição ao solo de super simples, calcário e cama de frango; em seguida deverá ser realizado o plantio das mudas.

### 16.2. Plantio da Vegetação

Deverá ser executado nas áreas indicadas no Projeto de Paisagismo e planta de locação, sendo que a formação e plantio dos canteiros ornamentais deverão ser executados após a execução dos meios-fios. Sendo:

- Plantio de árvores, com até 2,00m de altura, inclusive transporte, terra preta e tutor de madeira.
- Plantas de cobertura de solo, arbustos com até 1,00m de altura e grama em placas de 50 cm x 50 cm.

OBS: Os tipos de árvores e plantas estão determinados no projeto de paisagismo.

O Contratado será responsável pela saúde da vegetação até 60 dias após a entrega da obra.

## 17. LIMPEZA DA OBRA

### 17.1. Pisos

Dependendo do caso, a limpeza será executada com uso de água e sabão; podendo em casos mais difíceis ser empregado ácido muriático diluído em água na dosagem 1:10.

O local que requerer o emprego de ácido deverá ser abundantemente lavado com água, imediatamente após sua aplicação.

<b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>		
	<b>LOCAL:</b>	AV. VILMAR FERNANDES Nº 300, SETOR SANTA LUZIA, CONFRESA-MT
	<b>PROPRIETÁRIO:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT
	<b>PROJETO:</b>	PROJETO ARQUITETÔNICO
	<b>OBRA:</b>	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALA DE AULA

### **17.2. Metais de aparelhos sanitários e esquadrias**

Deverão ser limpos com removedor de tinta adequado. Nos casos em que não houver presença de tintas ou vernizes, serão simplesmente esfregados com flanelas até recuperação integral do brilho natural.

### **17.3. Aparelhos sanitarios**

Antes do início da limpeza, deverá ser retirado todo e qualquer excesso de massa utilizada na colocação dos aparelhos e metais. A lavagem será feita com apenas água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções ácidas.

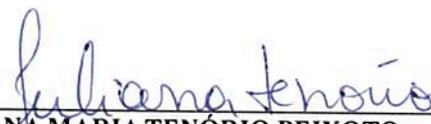
Precauções que possibilitem uma perfeita vedação dos esgotos e ralos deverão ser adotadas a fim de evitar precipitações de detritos, responsáveis pelos entupimentos.

### **17.4. Vidros**

Deverão ser empregados lã de aço ou removedores adequados. Cuidados especiais serão tomados na limpeza junto aos caixilhos, a fim de evitar estragos na pintura.

### **17.5. Entulhos**

Os entulhos retirados deverão ser colocados em local apropriado, com aprovação da fiscalização, e leis de postura do Município.


---

**JULIANA MARIA TENÓRIO PEIXOTO**  
 ARQUITETA E URBANISTA CAU 844440-6  
 PILAR ENGENHARIA